

UMIDADE DO SOLO, EM FUNÇÃO DA COBERTURA MORTA (MULCH) E QUEIMA¹

Sílvia Silva OLIVEIRA²; Konrad VIELHAUER³

Devido às diferenças climáticas no nordeste do Pará, com altas temperaturas e alto índice pluviométrico, a umidade do solo varia de acordo com o manejo. Neste trabalho procurou-se estabelecer a relação entre a umidade, em dois tipos de manejos do solo, e a cobertura morta e vegetação queimada de área de capoeira. No primeiro tratamento, a vegetação foi triturada e colocada na superfície do solo. No segundo, praticou-se a queima. Foi utilizada a sonda de nêutrons para a determinação da umidade em ambos os tratamentos. Efetuaram-se coletas de solo nas profundidades de 30, 60, 90, 120, 150, 180, 210, 240 e 270 cm, para a determinação da umidade gravimétrica, que foi correlacionada com as medições da sonda de nêutrons. Supõe-se que a umidade do solo sob cobertura morta é maior que a umidade onde foi feita a queimada da vegetação, mantendo-se maior nas demais profundidades.

¹Pesquisa componente do Projeto SHIFT (ENV-25)/EMBRAPA Amazônia Oriental..

²Bolsista PIBIC/CNPq/Shift-Capoeira, Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

³Orientador, Pesquisador do IAT- Universidade de Göttingen, Alemanha.